

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONCURSO PÚBLICO  
NÍVEL SUPERIOR

113 – PROFESSOR DE PORTUGUÊS (EDUCAÇÃO BÁSICA II)  
TIPO A

Frase: **Aceite as lições e transforme-as em força.**

(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)



SUA PROVA

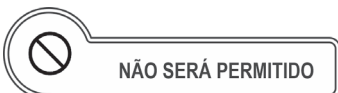
O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **46 (quarenta e seis)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

#### Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas

*Releitura da animação de 1937 é protagonizada por Rachel Zegler e Gal Gadot e, desde que foi anunciado, começaram as críticas pela escolha do elenco*

O live-action de “Branca de Neve” chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na “carruagem” uma porção de polêmicas para todos os gostos. O longa-metragem que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler, que dá vida à princesa, e por Gal Gadot, que interpreta a Rainha Má.

A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio. Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela. Ao fugir, Branca de Neve encontra uma casa na floresta e faz amizade com sete anões.

Quando é enfeitçada pela Rainha, disfarçada de uma idosa, Branca de Neve cai em um sono profundo, só podendo ser despertada com um beijo de amor verdadeiro.

Após a primeira exibição do filme, em uma *première* mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler, que chegou a ser caracterizada como “supernova brilhante” em “Branca de Neve”. A obra também foi destacada como “pura magia Disney”, “banquete visual”, “uma grande surpresa” e um dos “melhores live-actions da Disney em anos”.

Segundo a revista norte-americana *Variety*, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos. Anteriormente, o veículo já havia previsto que a estreia seria reduzida, após as polêmicas que envolvem o filme, uma vez que críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema, juízo de valor já visto no live-action de “A Pequena Sereia”.

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/live-action-de-branca-de-neve-estrela-cheio-de-polemicas-saiba/>.

Acesso em 27.Abr.2025. Adaptado.

1. A causa que justifica o título **Live-action de “Branca de Neve” estreia cheio de polêmicas** está contida no trecho

- (A) “O live-action de 'Branca de Neve' chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na 'carruagem' uma porção de polêmicas para todos os gostos.”
- (B) “A trama clássica da Disney conta a história da primeira princesa do estúdio.”
- (C) “Após a primeira exibição do filme, em uma *première* mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme, estendendo os elogios à Rachel Zegler [...]”
- (D) “Segundo a revista norte-americana *Variety*, o evento reuniu um grupo menor do que o normal de fotógrafos [...]”
- (E) “[...] críticos ferrenhos ao roteiro da releitura acusaram os estúdios Disney de um verdadeiro apagamento cultural de clássicos do cinema [...]”

2. Atente-se aos elementos linguísticos, na passagem a seguir, para assinalar a alternativa correta, em se tratando, respectivamente, da tipificação das classes de palavras enumeradas em 1 e 2.

“Na história, ela é perseguida por sua madrasta, a Rainha Má, que resolve se livrar da enteada após o Espelho Mágico revelar **que**<sup>1</sup> a princesa era mais bela do **que**<sup>2</sup> ela.”

- (A) Conjunção integrante e conjunção subordinativa.
- (B) Pronome relativo e conjunção integrante.
- (C) Conjunção integrante e pronome relativo.
- (D) Conjunção subordinativa e pronome relativo.
- (E) Conjunção subordinativa e conjunção integrante.

3. A palavra destacada em “Quando é **enfeitada** pela Rainha [...]” é formada por

- (A) hibridismo.
- (B) aglutinação.
- (C) parassíntese.
- (D) justaposição.
- (E) braquissomia.

4. Aponte a alternativa correta tendo por base a função do vocábulo “**após**” nos seguintes enunciados:

- I. “[...] resolve se livrar da enteada **após** o Espelho Mágico revelar que a princesa era mais bela do que ela.”
- II. “**Após** a primeira exibição do filme, em uma première mundial, a mídia internacional especializada aclamou o filme [...]”

- (A) I e II são advérbios.
- (B) I e II são preposições.
- (C) I e II são conjunções.
- (D) I é preposição; II, advérbio.
- (E) I é advérbio; II, preposição.

5. O neologismo ressaltado na passagem a seguir é do tipo

“O live-action de ‘*Branca de Neve*’ chegou aos cinemas brasileiros no mês de março e trouxe na ‘**carruagem**’ uma porção de polêmicas para todos os gostos”.

- (A) técnico.
- (B) lexical.
- (C) sintático.
- (D) semântico.
- (E) fonológico.

6. Assinale a alternativa em que a função das preposições demarcadas em 1 e em 2 está corretamente descrita.

“A trama clássica **da**<sup>1</sup> Disney conta a história **da**<sup>2</sup> primeira princesa do estúdio.”

- (A) É ativa em 1 e em 2.
- (B) É passiva em 1 e em 2.
- (C) É integrante em 1 e em 2.
- (D) É passiva em 1 e ativa em 2.
- (E) É ativa em 1 e passiva em 2.

7. “O **longa-metragem** que faz uma releitura da animação de 1937 é estrelado por Rachel Zegler [...]”

Diferentemente de **longa-metragem**, há um vocábulo destacado que se forma corretamente sem o auxílio de hifenização em

- (A) O acordo foi **preestabelecido** pelas partes.
- (B) Um **arcoíris** é um fenômeno óptico e meteorológico.
- (C) Um **portarretrato** carrega muitas histórias e memórias.
- (D) A cultura **afrobrasileira** é o conjunto de manifestações culturais do Brasil.
- (E) **Vagalume** ou pirilampo são denominações comuns de insetos coleópteros.

8. O elemento conector ressaltado, no excerto seguinte, introduz uma oração tipificada como

“Anteriormente, o veículo já havia previsto **que** a estreia seria reduzida [...]”

- (A) subordinada adverbial causal.
- (B) subordinada adverbial consecutiva.
- (C) subordinada substantiva predicativa.
- (D) subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) subordinada substantiva completiva nominal.

9. Analise a função das classes de palavras realçadas, de modo a assinalar o item em que tal função esteja corretamente classificada entre parênteses.

- (A) “[...] disfarçada de **uma** idosa [...]” (numeral)
- (B) “**Segundo** a revista norte-americana Variety [...]” (preposição)
- (C) “[...] o veículo **já** havia previsto [...]” (interjeição)
- (D) “[...] a Rainha Má, **que** resolve se livrar da enteada [...]” (conjunção)
- (E) “[...] acusaram os estúdios Disney de um **verdadeiro** apagamento cultural (substantivo).”

10. “Anteriormente, o veículo já **havia previsto** que a estreia seria reduzida [...]”

O tempo verbal composto, assinalado no trecho em evidência, trata-se do

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito perfeito do subjuntivo.
- (C) pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- (D) futuro do pretérito do indicativo.
- (E) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo.

## Legislação Educacional

---

11. Visando à proteção de crianças e adolescentes, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, trata-se de exemplo de garantia de prioridade:

- (A) a primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, exceto em calamidades públicas.
  - (B) a precedência de atendimento em serviços públicos ou privados.
  - (C) o saque antecipado de benefícios sociais e assistenciais.
  - (D) a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
  - (E) o recebimento de recursos públicos, sem prévia dotação, nas áreas relacionadas com a infância e a juventude.
- 

12. “São entidades que gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, bem como, na forma da lei, podem admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros. Devem obedecer também ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O texto em destaque, extraído da Constituição Federal, trata especificamente das universidades, mas também é aplicável às:

- (A) Instituições de pesquisa científica e tecnológica.
  - (B) Escolas públicas e privadas de ensino médio ou superior.
  - (C) Escolas de grau técnico profissionalizante.
  - (D) Instituições militares de ensino médio ou superior.
  - (E) Instituições públicas de ensino em geral.
- 

13. Considerando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pode-se afirmar que os pais ou responsáveis estão obrigados a efetuar a matrícula das crianças na educação básica:

- (A) até 4 (quatro) anos de idade.
  - (B) a partir de 4 (quatro) anos de idade.
  - (C) até 2 (dois) anos de idade.
  - (D) a partir de 2 (dois) anos de idade.
  - (E) a partir de 3 (três) anos de idade.
- 

14. A Constituição Federal de 1988 buscou evidenciar a universalidade da educação no Brasil, caracterizando-a como direito de todos e dever do Estado e da família. Nesse contexto, assinale corretamente um princípio que norteia o ensino público.

- (A) Garantia do direito à aprendizagem até os 7 (sete) anos de idade.
  - (B) Piso salarial nacional, estadual e municipal para os profissionais da educação.
  - (C) Não subordinação entre instituições públicas e privadas de ensino.
  - (D) Progressiva obrigatoriedade do ensino superior gratuito.
  - (E) Gestão autocrática e participativa.
-

**Didática**

15. Em *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora* (2020), Lilian Bacich e José Moran destacam que “as metodologias ativas não consistem apenas em mudar estratégias didáticas, mas exigem uma mudança de postura pedagógica centrada no protagonismo do estudante e na ressignificação do papel docente”. Com base nas concepções teóricas contemporâneas sobre metodologias ativas e suas implicações na prática educacional, identifique a correta caracterização de um princípio estruturante dessas abordagens pedagógicas.

- (A) A essência das metodologias ativas reside na substituição completa da mediação docente por tecnologias digitais, uma vez que estas suprem as lacunas do ensino tradicional ao promoverem o autodidatismo pleno do estudante.
- (B) A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é centrada na exposição direta de conteúdos pelo professor e na resolução posterior de exercícios, sendo ideal para contextos em que se busca eficiência instrucional sem perda de controle docente.
- (C) O ensino híbrido, enquanto metodologia ativa, requer que os estudantes tenham acesso irrestrito a ambientes digitais síncronos e assíncronos, desobrigando a mediação presencial e tornando obsoleto o planejamento coletivo.
- (D) As metodologias ativas implicam uma mudança paradigmática no papel do professor, que passa de transmissor de conteúdos a mediador de experiências, promovendo a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico do estudante em contextos colaborativos e situados.
- (E) O principal objetivo das metodologias ativas é acelerar o processo de aprendizagem por meio da gamificação e da competição entre os alunos, sendo recomendadas para ambientes de alta performance onde o conteúdo é o único eixo norteador

16. Segundo Philippe Perrenoud (1999), “uma competência não é uma soma de saberes, mas a capacidade de mobilizá-los de forma pertinente em um contexto determinado”. Esta definição foi incorporada de forma estruturante nas diretrizes curriculares brasileiras e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta uma proposta formativa voltada ao desenvolvimento de competências gerais e específicas, estruturadas por meio de habilidades progressivas e contextualizadas. Tendo por base o exposto, marque o item que informa corretamente a forma como o conceito de competência é operacionalizado na BNCC, em articulação com o desenvolvimento de habilidades, considerando os princípios da formação integral e da mobilização de saberes em contextos complexos.

- (A) A BNCC define competências apenas como indicadores de desempenho acadêmico, estabelecendo metas universais de rendimento que devem ser atingidas por todos os estudantes, independentemente de suas realidades socioculturais.
- (B) A estruturação por competências e habilidades na BNCC foi inspirada exclusivamente nos modelos do mercado de trabalho, priorizando a preparação técnica dos estudantes para o mundo produtivo em detrimento das dimensões éticas, culturais e subjetivas da formação humana.
- (C) A BNCC operacionaliza o conceito de competência como a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores mobilizados para resolver situações complexas e agir eticamente na sociedade, sendo seu desenvolvimento estruturado por habilidades específicas em cada componente curricular, sempre em articulação com as competências gerais.
- (D) A distinção entre competências e habilidades na BNCC é meramente nominal, pois ambas se referem às mesmas capacidades cognitivas mensuráveis, sendo intercambiáveis nos documentos curriculares.
- (E) A BNCC propõe um currículo fragmentado por áreas de conhecimento, com competências desconectadas das práticas pedagógicas e das demandas formativas contemporâneas, visando preservar o modelo disciplinar tradicional da escola brasileira.

17. Em *Educação e Currículo*, Tomaz Tadeu da Silva (2001) afirma que “o currículo é uma construção social e política, produto de relações de poder, que expressa intencionalidades formativas historicamente situadas”. Essa compreensão crítica rompe com visões tradicionais e neutras do currículo e orienta propostas contemporâneas de organização curricular na Educação Básica brasileira. Assinale a alternativa que apresenta uma forma de organização curricular coerente com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da articulação entre saberes, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- (A) O modelo disciplinar fragmentado, que distribui o conhecimento em compartimentos estanques e garante a especialização dos saberes escolares, assegurando maior controle e mensuração do desempenho individual.
- (B) A organização curricular por áreas do conhecimento, que permite a articulação entre diferentes disciplinas, promovendo abordagens integradoras dos conteúdos, com base em projetos, eixos temáticos e competências formativas amplas.
- (C) A estruturação do currículo com foco exclusivo nos componentes curriculares obrigatórios, assegurando uniformidade nacional e neutralidade pedagógica, em consonância com a lógica tecnicista da escola moderna.
- (D) O currículo prescritivo baseado em metas e padrões fixos de desempenho, orientado por matrizes avaliativas externas e descolado das especificidades locais e culturais dos estudantes.
- (E) A fragmentação dos conteúdos por níveis crescentes de complexidade cognitiva, a partir de uma lógica hierárquica que valoriza a repetição sistemática e a instrução direta como eixos centrais da aprendizagem.

18. No campo das tendências pedagógicas, o confronto entre concepções tradicionais e progressistas de educação revela profundas implicações epistemológicas, políticas e metodológicas. Libâneo (2012), ao discutir tais tendências, destaca que “as opções pedagógicas não são neutras, pois estão ligadas a concepções de homem, de sociedade e de educação que, muitas vezes, expressam projetos ideológicos em disputa”. Assim, compreender as tendências pedagógicas exige o reconhecimento dos fundamentos filosóficos e das finalidades formativas que orientam cada uma delas. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma caracterização adequada da tendência pedagógica libertadora, em sua dimensão político-pedagógica.

- (A) Baseia-se na transmissão de conteúdos essenciais por parte do professor, que assume papel central no processo, visando à formação de uma consciência moral e disciplinada do aluno.
- (B) Defende uma atuação técnico-instrumental do professor, centrada na aplicação de métodos eficazes de ensino e na mensuração de resultados objetivos de aprendizagem.
- (C) Valoriza a adaptação do aluno ao meio, mediante estímulos positivos e reforço de comportamentos desejáveis.
- (D) Estrutura-se a partir da liberdade total do aluno em escolher o que e como aprender, com ênfase nas experiências subjetivas e espontâneas do educando como única fonte de conhecimento.
- (E) Fundamenta-se na pedagogia problematizadora, inspirada em Paulo Freire, e tem como objetivo central a construção da consciência crítica dos educandos.

19. Em sua obra *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos* (1998), Jussara Hoffmann destaca que “a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, e não o contrário”. A autora propõe uma abordagem emancipadora da avaliação, que rompa com o viés classificatório e excludente de práticas tradicionais ainda recorrentes. Nessa perspectiva, a avaliação se configura como um processo contínuo, formativo, integrado ao ato de ensinar e de aprender, que considera o percurso do aluno, suas dificuldades e seus avanços, em lugar de fixar-se em resultados estanques. Desse modo, podemos considerar que

- (A) a avaliação diagnóstica, por ser realizada no início do processo, tem como principal objetivo atribuir notas aos estudantes, classificando-os segundo seu desempenho prévio.
- (B) a avaliação formativa, ao integrar-se ao cotidiano pedagógico, permite a reorientação das práticas de ensino e a mediação intencional das aprendizagens, promovendo a construção de saberes em um processo dialógico e contínuo.
- (C) a avaliação somativa, ao ser aplicada com regularidade e acompanhar os progressos dos alunos, constitui a principal ferramenta para detectar obstáculos conceituais e redirecionar a intervenção pedagógica.
- (D) a função da avaliação reguladora é essencialmente punitiva, sendo utilizada para selecionar os estudantes aptos ao avanço, garantindo a meritocracia no interior do sistema educacional.
- (E) as concepções construtivistas de avaliação reforçam a necessidade de instrumentos objetivos e padronizados, capazes de garantir a equidade e a imparcialidade nos processos decisórios sobre o desempenho discente.

20. Autores como Veiga (2001) e Vasconcellos (2013) reforçam que o planejamento educacional ultrapassa o caráter meramente técnico e instrumental, assumindo uma dimensão político-pedagógica indissociável do projeto coletivo de escola e da função social da educação. Nesse contexto, a intencionalidade da ação docente se concretiza por meio de elementos que articulam objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação e temporalidade, assegurando coerência entre o pensar e o fazer pedagógico. Identifique a alternativa que designa com precisão o elemento do planejamento pedagógico que expressa a finalidade formativa da ação educativa, orientando a seleção dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos e dos critérios de avaliação.

- (A) O conteúdo, por seu caráter estruturante, define os meios pelos quais o ensino se organiza, sem, contudo, estabelecer vínculos com as metas educacionais estabelecidas.
- (B) A metodologia, por representar a forma de exposição e transmissão dos saberes, determina a hierarquia dos conteúdos e assegura a padronização do processo de ensino-aprendizagem no contexto da sala de aula.
- (C) A avaliação, concebida como verificação final de resultados, indica exclusivamente a eficácia das estratégias adotadas, não interferindo no percurso pedagógico previamente traçado.
- (D) Os objetivos, por explicitarem a intenção pedagógica do educador, funcionam como referência central para a organização dos demais elementos do planejamento, garantindo coerência à ação didática.
- (E) A temporalidade, enquanto elemento técnico e pedagógico, estabelece prazos e cronogramas de execução, sem relação direta com os propósitos formativos do planejamento educacional.

21. A didática contemporânea, especialmente sob a influência de autores como Zabala (1998) e Coll et al. (1994), propõe uma superação da fragmentação dos conteúdos escolares e defende a articulação entre os diferentes tipos de saberes no planejamento docente. Essa abordagem considera que a aprendizagem significativa exige a integração de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, garantindo que o conhecimento não seja apenas compreendido, mas também experienciado e internalizado de modo ético e funcional. Desse modo, assinale a alternativa que apresenta, de forma coerente, uma estratégia de planejamento que valorize a integração das três tipologias de conteúdo em uma proposta pedagógica interdisciplinar.

- (A) Elaborar sequências didáticas que articulem a compreensão de conceitos fundamentais, a prática de procedimentos contextualizados e a problematização de atitudes e valores relacionados à situação de aprendizagem.
- (B) Organizar o ensino em torno de habilidades operacionais, psicossociais e cognitivas de baixa complexidade, favorecendo a automatização de procedimentos didático-pedagógicos e a redução do tempo de exposição conceitual.
- (C) Estabelecer critérios avaliativos focados exclusivamente no domínio conceitual, visto que os conteúdos atitudinais não são passíveis de verificação objetiva e os procedimentais são secundários.
- (D) Priorizar metodologias expositivas tradicionais para garantir o controle sobre os conceitos ensinados, incorporando ocasionalmente atividades atitudinais e psicossociais como complemento afetivo.
- (E) Definir objetivos de aprendizagem distintos e isolados para cada tipo de conteúdo, a fim de facilitar a mensuração por instrumentos específicos de avaliação segmentada em etapas sistêmico-complexas.

---

### Tecnologia Educacional

---

22. Um professor deseja organizar as postagens em seu curso no Google Classroom, agrupando-as por temas específicos (como “Trabalhos”, “Avisos” e “Materiais de Apoio”) para facilitar a navegação dos estudantes. A funcionalidade do Google Classroom que permite essa organização é o(a)

- (A) uso de tópicos para categorizar postagens.
- (B) configuração de alertas por e-mail para cada tipo de postagem.
- (C) integração com o Google Meet para separar salas por tema.
- (D) criação de critérios de avaliação vinculados a atividades.
- (E) agendamento automático de postagens por data.

23. Um professor precisa dividir uma tarefa complexa em etapas menores e monitorar o progresso de cada parte dentro de um cartão no Trello. Para isso, a funcionalidade mais adequada é

- (A) *Labels* para categorização.
- (B) *Due dates* para prazos.
- (C) *Comentários* para discussões.
- (D) *Anexos* para arquivos.
- (E) *Checklists* em cartões.

24. Uma escola de ensino médio pretende adotar um modelo híbrido que permita aos alunos explorar conceitos teóricos em seu próprio ritmo, enquanto utilizam os encontros presenciais para atividades práticas que reforcem a aplicação do conteúdo. A estratégia mais alinhada a essa proposta é

- (A) implementar um cronograma rotativo, em que metade da turma assiste a aulas online em dias alternados, enquanto a outra metade participa de atividades presenciais.
- (B) utilizar módulos assíncronos no Google Classroom para revisão de conteúdo e reservar os encontros presenciais para provas escritas tradicionais.
- (C) adotar uma abordagem de sala de aula invertida, disponibilizando videoaulas curtas e materiais interativos online para estudo prévio, seguidos de experimentos e discussões presenciais.
- (D) criar estações de aprendizagem híbridas, onde os alunos alternam entre atividades online (como *quizzes*) e offline (como projetos manuais) no mesmo espaço físico.
- (E) oferecer tutoriais virtuais opcionais para revisão de tópicos e manter as aulas presenciais focadas exclusivamente em palestras expositivas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Texto 1**

Existem dores que só quem conviveu com o vício de perto conhece bem: os desaparecimentos por dias, as brigas constantes, a sensação de que aquele pesadelo nunca vai passar. Em muitos momentos, tudo o que as famílias e amigos do adicto desejam é que houvesse uma pílula mágica que acabasse com esse sofrimento. E bem, ela não existe, mas isso não quer dizer que a luta contra o vício seja um beco sem saída. A busca por tratamento psicológico, desenvolvimento de hobbies, laços sociais mais saudáveis e a reflexão sobre um novo propósito de vida e a reelaboração de traumas, tudo isso pode ajudar. E, em meio à luta contra o abuso de substâncias, a ciência parece ter encontrado um aliado inesperado: os psicodélicos.

Revista *Mente Afiada*: curiosidades. Ano 2, nº 14 – março de 2025

25. Assinale o único item que, de acordo com o texto 1, pode ser visto como uma esperança na luta contra abuso de substâncias.

- (A) As brigas constantes.
- (B) Uma pílula que acabasse com o sofrimento.
- (C) A sensação de que o pesadelo nunca vai passar.
- (D) Os psicodélicos.
- (E) As dores de quem já conviveu com o vício.

26. Ainda a partir da leitura do texto 1, podemos afirmar, por sua forma de construção, que o contexto de circulação deste texto e o propósito comunicativo que ele pretende atingir são, respectivamente:

- (A) Leitores interessados em psicologia e bem estar mental, divulgar informações baseadas em pesquisas científicas.
- (B) Leitores interessados em argumentação científica, convencer as pessoas viciadas a usar psicodélicos.
- (C) Leitores com transtornos mentais, convencer estes leitores a consumir psicodélicos.
- (D) O público em geral, apresentar os efeitos dos psicodélicos nas pessoas viciadas em substâncias químicas.
- (E) Cientistas e psicólogos, divulgar os resultados de pesquisas realizadas na área da psicologia e psiquiatria para psicólogos e psiquiatras.

27. Sabe-se que as relações lógico-discursivas são construídas de diferentes formas, em diferentes textos e com relação a diferentes referentes. No caso do texto 1, encontramos referência à luta contra o vício e ao uso de psicodélicos. Considerando como enunciado “A” a luta contra o vício e enunciado “B” o uso de psicodélicos, podemos afirmar que a relação lógico-discursiva construída entre A e B é a de que

- (A) B é pressuposto por A.
- (B) B fica subentendido por A.
- (C) B é uma consequência de A.
- (D) A é uma consequência de B.
- (E) B não é pressuposto por A.

28. Entre as palavras abaixo, todas retiradas do texto 1, identifique a única em que encontramos o mesmo número de fonemas e letras.

- (A) Existem
- (B) Pesadelo
- (C) Acabasse
- (D) Reflexão
- (E) Ciência

29. Entre os elementos que podem ajudar no combate ao abuso de substâncias, conforme o texto 1, temos “laços sociais mais saudáveis”. Na expressão “laços sociais”, o uso do vocábulo “laços” é exemplo de manifestação de uma figura de linguagem conhecida como

- (A) metonímia.
- (B) sinestesia.
- (C) hipérbole.
- (D) prosopopeia.
- (E) metáfora.

30. No texto 1, a textualidade é construída por meio de diversas estratégias. Por exemplo, o referente “dores” de “Existem dores que só quem conviveu...” é retomado pelo referente “sofrimento” em “...que acabasse com esse sofrimento”. Damos a este mecanismo de coesão o nome de

- (A) referência.
- (B) substituição.
- (C) elipse.
- (D) coesão lexical.
- (E) conjunção.

31. O Prof. Luiz Antônio Marcuschi diz, em seu artigo “A questão do suporte e dos gêneros textuais”, que o suporte de um gênero é um locus físico ou virtual com formato específico que serve como base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto. Sabendo disso, identifique abaixo a única alternativa que faz referência a um suporte textual, e que não se confunde com um gênero textual.

- (A) Notícia.
- (B) Carta.
- (C) Jornal.
- (D) Romance.
- (E) Biblioteca.

---

### Texto 2

#### Vozes-mulheres

A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
ecoou lamentos  
de uma infância perdida.

A minha voz ainda  
ecoa versos perplexos  
com rimas de sangue  
e  
fome.

A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si  
as vozes mudas caladas  
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas alheias  
debaixo das trouxas  
roupagens sujas dos brancos  
pelo caminho empoeirado  
rumo à favela.

A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.  
O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
o eco da vida-liberdade.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-de-conceicao-evaristo/> Acesso em: 7/04/2025

---

32. O texto 2 é um poema da escritora mineira Conceição Evaristo. Nele se reflete uma visão de mundo da autora segundo a qual

- (A) apenas a 5ª geração de pessoas escravizadas pode ser considerada totalmente liberta das amarras da escravidão no Brasil.
- (B) no Brasil atual, a população negra, finalmente, consegue sentir-se livre das consequências do período em que foi escravizada.
- (C) o drama da fome está hoje superado pela população negra no Brasil.
- (D) ainda hoje a voz da população negra, representada no poema pela voz da filha do eu-lírico, é silenciada.
- (E) o drama da escravidão segue influenciando a vida das pessoas negras no Brasil até hoje.

33. No poema de Conceição Evaristo, a resistência contra a dominação exercida contra a população negra começa a se fazer notar na voz

- (A) da bisavó do eu-lírico.
- (B) da avó do eu-lírico.
- (C) da mãe do eu-lírico.
- (D) do eu-lírico.
- (E) da filha do eu-lírico.

34. No poema de Conceição Evaristo, a coesão sequencial entre as estrofes se dá nos primeiros versos de cada estrofe, por meio

- (A) de repetição lexical.
- (B) da paráfrase.
- (C) da alusão.
- (D) da conexão.
- (E) da repetição da estrutura sintática.

35. Uma das letras da língua portuguesa cujo emprego mais suscita dúvidas é o “x”. No poema de Conceição Evaristo encontramos a letra empregada nas palavras “baixinho, debaixo, trouxas e perplexos”, todas empregadas corretamente. Sabendo disso, assinale abaixo a única das assertivas em que o emprego da letra “x” também se encontra adequado ao que preceituam as normas ortográficas do português.

- (A) Minha filha ganhou uma baixela de prata como presente de casamento.
- (B) Depois da chuva, chegamos em casa com as roupas enxarcadas.
- (C) Aquela garota pintou apenas uma mexa de seu cabelo na cor vermelha.
- (D) Meu amigo foi taxado de vagabundo porque não conseguiu um emprego depois de terminar a faculdade.
- (E) Neste feriado, vamos para a xácara de meu avô, que fica em uma área rural no Mato Grosso.

### Texto 3

#### Luz no fim do túnel?

As substâncias psicodélicas vêm sendo cada vez mais estudadas pela ciência nas últimas décadas. Em 2022, por exemplo, uma pesquisa publicada no periódico JAMA Psychiatry concluiu que cápsulas de psilocibina (presente nos famosos cogumelos mágicos), em combinação com tratamento psicológico, reduziram em 83% a dependência de álcool entre os pacientes, todos alcoólatras diagnosticados. “Além da psilocibina, outra substância bastante estudada atualmente é o MDMA (ecstasy). A teoria mais aceita atualmente é que os psicodélicos agem diretamente nos receptores de serotonina, aumentando a janela de aprendizado do cérebro e auxiliando a pessoa a enfrentar melhor os pensamentos ruminantes que levam ao vício, fortalecendo a neuroplasticidade”, explica a psicoterapeuta e nutricionista Pollyanna Esteves, que defende o uso de psicodélicos em contextos medicinais.

Segundo a especialista, ao utilizar o psicodélico com supervisão médica e direcionado para o tratamento, o paciente pode acessar traumas e questões de forma mais profunda, facilitando a luta contra o vício “Muitos pacientes descrevem o tratamento como um retorno para casa após muito tempo. Durante a sessão, a pessoa é capaz de vivenciar experiências que a ajudam a compreender as raízes do vício. A partir daí, desenvolve-se um senso de amor próprio, essencial para aceitar que aquele comportamento nocivo e viciado não tem mais lugar em sua vida.”

Revista *Mente Afiada*: curiosidades. Ano 2, nº 14 – março de 2025

36. Os textos 1 e 3 foram retirados da mesma publicação, em razão disso, fica claro que seus autores previram que o leitor teria acesso aos dois textos em momentos próximos. Sabemos que a intertextualidade é o nome dado à relação que é feita quando em um texto é citado outro texto que já existe. No caso dos textos 1 e 3, há

- (A) intertextualidade explícita, uma vez que existe uma referência direta do texto 3 ao texto 1.
- (B) intertextualidade implícita que se faz por meio de paródia.
- (C) relação temática, mas não há intertextualidade, pois um texto não faz alusão ao outro.
- (D) intertextualidade implícita que se dá por meio de paráfrase do texto 1 no texto 3.
- (E) intertextualidade que se dá por meio de epígrafe, uma vez que o texto 1 introduz a temática a ser discutida no texto 3.

37. A partir de seus elementos composicionais, podemos classificar o texto 3 como um texto em que predomina a tipologia textual

- (A) argumentativa.
- (B) expositiva.
- (C) narrativa.
- (D) descritiva.
- (E) dialogal.

38. Ao utilizar-se de uma pergunta para dar título ao texto 3 (“Luz no fim do túnel?”), seu enunciador realiza

- (A) uma modalização epistêmica, no sentido em que verbaliza as reações emotivas do falante em face do conteúdo proposicional.
- (B) uma modalização afetiva, no sentido em que verbaliza as reações emotivas do falante em face do conteúdo proposicional.
- (C) uma modalização epistêmica, no sentido em que põe em dúvida o valor de verdade do que está enunciando.
- (D) uma modalização deontica, no sentido em que põe em dúvida o valor de verdade do que está enunciando.
- (E) uma modalização deontica, no sentido em que mostra a relação entre o que está sendo dito e a obrigatoriedade do seu valor de verdade.

39. Assinale a única alternativa que faz a classificação correta dos fonemas presentes na palavra “psicodélicas”, disponível no texto 3.

- (A) A palavra contém 7 consoantes e 5 vogais, com um encontro consonantal imperfeito.
- (B) A palavra contém 7 consoantes e 5 vogais, com um encontro consonantal perfeito.
- (C) A palavra contém 5 consoantes e 5 vogais, com um encontro consonantal perfeito.
- (D) A palavra contém 5 consoantes, um encontro consonantal imperfeito, 5 vogais e um encontro vocálico.
- (E) A palavra contém 7 consoantes, dois encontros consonantais, 4 vogais e um encontro vocálico.

40. Assinale a única alternativa em que encontramos a correta análise sintática do primeiro período do texto 3: “As substâncias psicodélicas vêm sendo cada vez mais estudadas pela ciência nas últimas décadas”.

- (A) Período composto por coordenação, expresso na voz ativa.
- (B) Período composto por subordinação, expresso na voz passiva.
- (C) Período simples, expresso na voz passiva.
- (D) Período simples, expresso na voz ativa.
- (E) Período composto por coordenação, expresso na voz passiva.

41. No período “Além da psilocibina, outra substância bastante estudada atualmente é o MDMA (ecstasy)”, encontramos um uso adequado da concordância com o termo “bastante”, o que também acontece em:

- (A) O uso de substâncias psicodélicas poderá trazer bastantes avanços na luta contra o vício.
- (B) As experiências vivenciadas sob o efeito de psicodélicos ajudam bastantes as pessoas a se livrarem de seus vícios.
- (C) Há bastante estudos que comprovam a eficácia do uso de substâncias psicodélicas no combate ao vício.
- (D) Acredita-se que os psicodélicos aumentam bastantes os pensamentos ruminantes que levam ao vício.
- (E) Pollyanna Esteves acredita que ao acessar bastante traumas e questões para compreender as raízes de seu vício, o paciente conseguirá superá-lo.

42. Uma das dificuldades das classificações semânticas de palavras é a diferenciação entre o que é homonímia e o que é polissemia. O portal “Brasil Escola” explica a diferença da seguinte forma: “A polissemia é quando uma mesma palavra tem mais de um significado. A homonímia é quando palavras diferentes têm a mesma grafia e/ou a mesma pronúncia, mas significados diferentes”. Sabendo disso, assinale abaixo o único par de frases em que as palavras destacadas apresentam polissemia, e não homonímia.

- (A) Eu tomo sopa com uma colher. / Vamos colher muito feijão este ano.
- (B) Preciso bater os ovos e o açúcar para preparar o bolo. / Ela vai bater na porta até alguém abrir.
- (C) Gilberto Gil apresentou um lindo concerto musical em 2025. / O conserto do meu carro saiu mais caro do que eu esperava.
- (D) Do alto da torre é possível ver toda a cidade. / Preciso que torre todo este café.
- (E) A compra desta casa foi um grande acerto. / Eu nunca acerto os 6 números da mega-sena.

43. A Base Nacional Comum Curricular nos apresenta entre as competências específicas de língua portuguesa para o ensino fundamental a de

- (A) compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- (B) empregar, nas interações sociais, a variedade padrão da língua portuguesa, evitando os usos inadequados da língua em situações sociais mais formais.
- (C) reconhecer o texto como lugar de manifestação de sentidos completos, independentes de valores e ideologias anteriores a sua manifestação.
- (D) compreender a língua como fenômeno invariável, cujo domínio nos ajuda na construção de uma identidade prestigiada nos diversos domínios socioculturais.
- (E) ler, escutar e produzir textos prioritariamente escritos, que circulem em campos de atuação e mídias socialmente prestigiados, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo expor informações, experiências, ideias e sentimentos de modo claro.

44. A Base Nacional Comum Curricular publicada pelo MEC em 2017, em seu item 4.1.1 (p.67) que abre a descrição do componente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, diz que:

“O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

Diante desta afirmação, podemos concluir que nas aulas de língua portuguesa que atenderem às recomendações apresentadas no documento, a unidade de trabalho a ser considerada no desenvolvimento das habilidades previstas para o componente curricular de Língua Portuguesa será

- (A) a frase, na sua relação com outras frases no mesmo texto.
- (B) a palavra, e as suas relações com outras palavras e com o contexto.
- (C) o discurso, enquanto conjunto de textos com seus ditos e não ditos.
- (D) o texto, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem.
- (E) a norma padrão, enquanto ferramenta de comunicação que permite a interação com textos e indivíduos representativos do melhor da cultura nacional.

45. A Base Nacional Comum Curricular publicada pelo MEC em 2017, em seu item 4.1.1.2 (p.136), descreve o que se espera do componente curricular Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. O documento diz que:

No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências.

Com esta ampliação do contato com gêneros textuais relacionados a diversos campos de atuação, o documento nos propõe como objetivos principais de aprendizagem em seu contexto aqueles que

- (A) concorrem para a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos.
- (B) contribuem para um melhor domínio da norma padrão e favorecem as interações sociais mais monitoradas em detrimento daquelas que ocorrem mediadas por variantes linguísticas menos prestigiadas.
- (C) desenvolvem a consciência da necessidade do uso correto das formas linguísticas como condição essencial para uma comunicação eficiente em situações sociais de maior prestígio
- (D) favorecem o conhecimento metalinguístico e metacognitivo, partindo da ideia de que um pensamento para ser bem elaborado precisa ser formulado em linguagem correta e estilisticamente bem construída.
- (E) favorecem a percepção do sentido literal dos textos, evitando-se a ampliação de sentido e a comparação dele com outros textos que circulem na mesma esfera, com o fim de evitar conflitos de sentido.

46. De acordo com a BNCC, a formação dos estudantes deve conduzi-los para a autonomia. Esta condução se fortalece nos anos finais do Ensino Fundamental, quando os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola. Neste contexto, elementos como o conhecimento da ortografia, da pontuação e da acentuação devem

- (A) estar limitados ao estudo da norma padrão, e não devem ser considerados nos textos que reflitam o uso de outras variedades linguísticas.
- (B) ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, evitando-se a confusão entre estudo do gênero e metalinguagem.
- (C) ser trabalhados de forma independente dos textos e contextos em que são utilizados, uma vez que o sentido dos textos independe destes aspectos linguísticos.
- (D) estar presentes ao longo de toda a escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade, em uma progressão que vá das regularidades para as irregularidades e dos usos mais habituais e simples para os menos habituais e complexos.
- (E) ser colocados em segundo plano, uma vez que a autonomia do estudante para falar e entender os textos que ouve, e para escrever e entender os textos que lê, não depende do conhecimento destes aspectos outrora tão prestigiados nas salas de aula.